

III. VAMOS APRENDER SOBRE O SISTEMA DA NATUREZA



Objetivos do programa:

A natureza é sempre surpreendente e suas lições para a humanidade devem ser observadas nos detalhes. Este programa tem como objetivo despertar a vontade de protegê-la, aprofundando a compreensão e a afeição por ela através do aprendizado sobre os vários sistemas que a compõe, vivenciando o quanto o meio ambiente é enigmático e fenomenal.

Nº 03 – VAMOS APRENDER SOBRE A DISPERSÃO DAS SEMENTES DAS PLANTAS

Área:

X	Ambiente Natureza		Ambiente Cotidiano		Ambiente Planeta
---	-------------------	--	--------------------	--	------------------

ODS:



Objetivos específicos do trabalho:

- Ensinar sobre a fenomenalidade do sistema da natureza, compreendendo a dispersão das sementes no ambiente;
- Mostrar, através da observação das plantas, arbustos e árvores, que a dispersão de sementes é fundamental para a manutenção das espécies e regeneração de áreas desmatadas.

Condições:

- ◆ Local: Parque Ecológico da Moçota
- ◆ Público Alvo: Público Geral
- ◆ Estação: Primavera
- ◆ Duração: 03 horas

Preparativos:

❖ Sugestão de materiais a serem utilizados:

- Formulário de Avaliação da atividade;
- Lista de presença;
- Sementes coletadas do parque;
- Canetas;
- Bastão, fitas coloridas.

❖ O que vestir / usar:

- Boné ou chapéu;
- Protetor solar;

- Repelente.

❖ **Precauções:**

- Orientar os participantes a não se aproximarem de lugares onde há perigos com cobras e abelhas;
- Ficar atento ao lugar onde pisa, com os galhos e as teias de aranha na altura da cabeça.

Procedimentos:

❖ **Até o dia do evento:**

- Verificar um local de atividade em que seja possível detectar a dispersão das sementes e delimitá-lo.

❖ **No dia do evento:**

- Orientar os participantes sobre a atividade e realizar uma caminhada no local para procurar árvores jovens ("bebês" e "crianças") que acredita-se terem nascido naturalmente no Parque;
- Marcar as árvores jovens da mesma espécie com um bastão ou algo do tipo na vertical ao lado das árvores com bandeiras ou fitas (usar cores iguais nas árvores das mesmas espécies) tanto as adultas quanto as jovens;
- Pedir aos participantes que procurem, nas proximidades, a árvore que gerou a semente da árvore jovem. Se a árvore que gerou a semente não for encontrada, levar os participantes a refletirem sobre como a planta foi germinada no lugar onde encontraram sendo que não há uma espécie semelhante próxima;
- Promover uma discussão a fim de fazê-los deduzirem qual foi a estratégia adotada pela planta encontrada. Após ouvir a opinião dos participantes, o orientador deve explicar que há estratégias naturais de dispersão das sementes. Se nessa hora forem encontrados vestígios de animais ou pássaros, observá-los para aprofundar a compreensão dos participantes. É relevante também citar outros exemplos de animais dispersores, como o serelepe, que tem o hábito de armazenar a semente na boca e enterrá-la para comer em outro momento; assim, as sementes enterradas dão origem a uma nova muda de planta. Além dos morcegos que comem e defecam as sementes, sem esquecer de outros animais dispersores como a anta, a capivara e os pássaros;
- Ceder, ao final da atividade um tempo para que os participantes compartilhem a experiência ecológica e a importância da proteção do meio ambiente.

Nota:

- A avaliação da atividade não é obrigatória, porém, é um instrumento que, ao ser aplicado, contribui para melhoria da ação em oportunidades futuras.

Responsável pela elaboração do programa: Anderson Raniére da Silva

Nome do Colaborador: Orlando Batista Gomes

Referências:

Disponível em: <http://revistanatureza.com.br/a-semente-pede-carona/> – Acesso em 28/02/2019

Disponível: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/disseminacao.htm> – Acesso em 28/02/2019

Disponível em: <https://www.biologianet.com/botanica/dispersores-sementes.htm> – Acesso em 28/02/2019